



Gestão do Lazer: Adesão de adultos ao Programa de Recreação em Hotéis no Circuito das Águas Paulista

Oliveira, L.A.P.; Guarizo, M.A.; Schwartz, G.M

LEL- Laboratório de Estudos do Lazer. DEF/IB/UNESP-Rio Claro, SP-Brasil

Resumo

O objetivo deste estudo qualitativo foi identificar a adesão de adultos às atividades recreativas em hotéis-fazenda do circuito das Águas Paulista. Para tanto, 02 hotéis-fazenda, situados na região do Circuito das Águas Paulista foram selecionados para comporem a amostra intencional do estudo. Os dados foram coletados por meio de observação, durante 07 dias consecutivos, na alta temporada turística (janeiro). Os resultados indicam que o número de participantes nas atividades foi de 40% da ocupação total dos hotéis, havendo grande interesse de adultos em participar dos programas de atividades recreativas.

Abstract

The objective of this qualitative study was to identify the adults' adherence to recreational activities in a farm hotel at Circuito das Águas Paulista. 02 hotels, located in the region of Circuito das Águas Paulista were selected to compose the intentional sample of the study. Data were collected by observation, during 07 consecutive days, in high tourist season (January). Results indicate that the number of participants in the activities was 40% of the total occupancy of the hotels, with great interest of adults in participating in the programs of recreational activities.

Introdução

Um dos desafios da gestão envolvendo o segmento do lazer, na atualidade, é buscar atender às expectativas e necessidades de hóspedes do setor hoteleiro, no que concerne à vivência de experiências marcantes e positivas (GARRIGOS-SIMON; GALDON; SANZ-BLAS, 2017). Entre os aspectos que podem representar atrativos para gerar o interesse pela opção por determinada viagem e pela escolha de um meio de hospedagem, estão as questões de custo-benefício (DHAMI; DENG, 2017) e a possibilidade de vivências prazerosas (JAHREN; SUI, 2017).

Os programas de recreação em hotel costumam oferecer, por tradição, atividades lúdicas, expressivas e de outros tipos, uma vez que estas atividades costumam ser atrativas para os hóspedes (COSTA et al., 2011; GUARIZO, 2015). Entretanto, em hotéis-fazenda, muitas vezes, os programas de atividades são mais voltados para crianças, já que diversos gestores acreditam que elas sejam motivo para que seus pais estejam em seus hotéis. Contudo, muitos adultos também buscam opções para ocupar seu tempo livre durante a estadia em hotéis-fazenda, com atividades que sejam atrativas, prazerosas e adequadas à faixa etária, visto que, nem sempre, os adultos viajam acompanhados por crianças. Entretanto,

os programas de recreação em hotéis nem sempre dão atenção aos adultos. Este aspecto instigou o interesse deste estudo, no sentido de conhecer o cenário da recreação em hotéis-fazenda do circuito das Águas Paulista, no que se refere às atividades oferecidas para o público adulto. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi identificar a adesão de adultos às atividades recreativas em hotéis-fazenda do Circuito das Águas Paulista.

Método

Para este estudo, foram selecionados 02 hotéis (Hotel A e Hotel B), ambos considerados da categoria hotel-fazenda e situados na região do Circuito das Águas Paulista. Para a coleta de dados utilizou-se a técnica de observação, a qual se deu durante 07 dias consecutivos, no mês de janeiro. O programa de atividades dos 02 hotéis selecionados era de igual teor e a contagem de participantes foi realizada em todas as atividades ofertadas para adultos nesse período. O hotel A tinha capacidade para aproximadamente 1000 hóspedes, enquanto o hotel B comportava cerca de 200 hóspedes.

Resultados e Discussão

Durante o período de coleta de dados, o número de adultos hospedados no Hotel A representava cerca de 70% da sua capacidade total, enquanto o hotel B os adultos hospedados correspondiam a cerca de 65% da ocupação total. As atividades oferecidas diariamente em ambos os hotéis foram: Caminhada, Hidroginástica, Alongamento, Jogos de piscina, Futebol, Torneio de mesa (ping pong, pebolim ou sinuca) e gincanas. Além destas atividades, o programa também contou com oficinas de decoupage, ministradas em 02 dias.

No que se refere à adesão às atividades, em ambos os hotéis, a atividade com mais adesão foi a hidroginástica, tendo cerca de 112 participantes no Hotel A e 28 no Hotel B. No Hotel A, a segunda atividade de maior adesão foi o futebol, o qual contou com cerca de 37 participantes, já no hotel B, os jogos de piscinas foram a segunda atividade com maior adesão, contando com cerca de 16 participantes por atividade. Os jogos de piscina no Hotel A, obtiveram cerca de 12 participantes e o futebol, no Hotel B, por volta de 6 participantes. Juntos, a caminhada e o alongamento tiveram cerca de 28 participantes por dia no Hotel A e, aproximadamente, 12 participantes no Hotel B. Quanto aos torneios de jogos, cerca de 22 pessoas participaram no Hotel A e 6 no Hotel B. Já a gincana, contou com cerca de 16 pessoas no Hotel A e 5 no Hotel B. Quanto às oficinas, as quais foram ministradas apenas em 02 dias, no Hotel A, esta contou com cerca de 36 participantes e no Hotel B alcançou cerca de 8 pessoas.

Ao se somarem os números de participantes durante o período observado, a adesão ao programa de atividades

recreativas alcançou cerca de 40% da ocupaçao total dos hotéis. Uma limitaçaõ do estudo é que, tendo este sido desenvolvido por meio de observaçaõ, deve-se levar em consideraçaõ que um mesmo hóspede pode ter participado de mais de uma atividade no período, o que poderia alterar esse porcentual. Ainda assim, a adesão de adultos de ambos os hotéis pode ser considerada significativa e aponta para um real interesse dos adultos em atividades recreativas durante a estadia.

As atividades recreativas voltadas ao público adulto podem representar, não somente um item a mais a ser oferecido, mas, inclusive, um diferencial na venda, no marketing e na gestão de hotéis (SPINOLA; CARVALHO, 2016). Desta forma, a recreação em hotéis, para adultos, pode ser um diferencial na escolha do local de hospedagem.

Conclusões

Diante da observaçaõ feita ao longo do estudo, percebeu-se que a adesão do público adulto aos programas de atividades recreativas ofertados nos hotéis-fazenda, pode ser considerada relevante e significativa, merecendo atençaõ no contexto da gestão do lazer. Este aspecto aponta para a necessidade de novas investidas nos programas, aprimorando a diversificaçaõ de atividades, capazes de contemplar diferentes interesses e necessidades de indivíduos adultos.

Referências

COSTA, C. S.; TAHARA, A. K.; CARNICELLI FILHO, S. Recreaçaõ em hotéis: a concepçaõ de hóspedes e monitores recreacionistas. LICERE-Revista do Programa de Pós-graduaçaõ Interdisciplinar em Estudos do Lazer, Belo Horizonte, v.14, n. 3, p. 1-21, 2011.

DHAMI, I.; DENG, J. Linking the recreation opportunity spectrum with travel spending: a spatial analysis in West Virginia. Leisure Sciences, Abingdon, v.1, n. 1, p.1-25, 2017.

GARRIGOS-SIMON, F. J.; GALDON, J. L.; SANZ-BLAS, S. Effects of crowdvoting on hotels: the Booking.com case. International Journal of Contemporary Hospitality Management, Bingley, v. 29, n. 1, p. 419-437, 2017.

GUARIZO, M. A. Aspectos relevantes na sistematizaçaõ das atividades recreativas: visãõ do profissional. 2015. 40 f. Trabalho de Conclusãõ de Curso (Bacharelado - Educaçaõ Fisica) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2015.

JAHREN, P.; SUI, T. Recreation. In: JAHREN, P.; SUI, T. How water influences our lives. Singapura: Springer Singapore, 2017, cap. 10, p. 197-250.

SPINOLA, V.; CARVALHO, P. A animaçaõ em contexto hoteleiro: o caso do hotel Vila Porto Mare (Ilha da Madeira/Portugal). Revista Turydes: Turismo y Desarrollo, Málaga, v. 9, n. 21, p. 1-21, dez. 2016.

Nota dos autores

Luis André Pereira de Oliveira e Marília Amábilé Guarizo são alunos do curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduaçaõ em Desenvolvimento Humano e Tecnologias, da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Campus Rio Claro e membros do LEL-Laboratório de Estudos do Lazer/ DEF/IB/UNESP-Rio Claro.

Gisele Maria Schwartz é docente na Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Campus Rio Claro, Departamento de Educaçaõ Fisica e coordena o LEL-Laboratório de Estudos do Lazer/ DEF/IB/UNESP-Rio Claro.

Contato

Luis André Pereira de Oliveira
E-mail: favo.de.mel.rec@gmail.com